

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS:

Pensamento científico e ético 2



ALÉCIO MATOS PEREIRA
GILCYVAN COSTA DE SOUSA
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2023

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS:

Pensamento científico e ético 2



ALÉCIO MATOS PEREIRA
GILCYVAN COSTA DE SOUSA
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Alécio Matos Pereira
 Gilcyvan Costa de Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
C569	<p>Ciências veterinárias: pensamento científico e ético 2 / Organizadores Alécio Matos Pereira, Gilcyvan Costa de Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0969-4 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.694230901</p> <p>1. Medicina veterinária. I. Pereira, Alécio Matos (Organizador). II. Sousa, Gilcyvan Costa de (Organizador). III. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 636</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Pautado no propósito de complementar e aprofundar cientificamente alguns dos principais assuntos no que concerne à ciência animal, a presente obra abrange relevantes temas de importância veterinária, especialmente casos clínicos, tratamentos preventivos, estudos patológicos... Ademais, todos os estudos foram desenvolvidos e alicerçados em metodologias científicas específicas, sendo que cada trabalho científico centralizou sua abordagem investigativa e descritiva nos principais pontos de seu assunto, de forma pontual e incisiva, no intuito de, profissionalmente, aperfeiçoar, aprimorar e capacitar ainda mais você, querido leitor (a).

A obra detalha com maestria assuntos complexos da clínica veterinária e trás, em sua redação, textos aprofundados e escritos pelos grandes pesquisadores da ciência animal, colocando esse e-book como leitura indicada para os alunos e profissionais que desejam uma fonte didática e atualizada sobre diversas temáticas dos estudos clínicos patológicos e zootécnicos da área animal.

Não obstante, o e-book que estás prestes a ler foi desenvolvido através de um árduo trabalho conjunto de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, relacionadas aos animais, fato este que enaltece ainda mais a riqueza informativa do presente trabalho. Desde já desejamos uma ótima leitura!

Alécio Matos Pereira
Gilcyvan Costa de Sousa

CAPÍTULO 1 1**ESPÉCIES DE ANIMAIS AQUÁTICOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE HAFF EM HUMANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Carlos Henrique Cardoso Almeida

Erica Marques Santana

Giulia dos Santos Giassi Accioly

Anne Carolyne Sena Almeida

Geovana Dotta Tamashiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6942309011>**CAPÍTULO 2 14****EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS EM SÃO LUÍS - MA**

Fernanda Moraes de Oliveira

Juliana Maria Teixeira Ferreira

Wendell Medeiros Abreu

Thais Avelar Vieira

Lenka de Moraes Lacerda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6942309012>**CAPÍTULO 325****COCCIDIOIDOMICOSE EM ANIMAIS: UMA ENFERMIDADE EMERGENTE E NEGLIGENCIADA NO BRASIL**

Raylson Pereira de Oliveira

Cosme Nogueira da Silva

Bianca Ferreira Cunha

Thamires Carvalho da Luz

Júlia Santos Santana

Leonardo Ribas Pacheco

Catharina Ribeiro de Farias

Daiane Cerqueira Shimada

Débora Costa Viegas de Lima

Marcia Paula Oliveira Farias

David Germano Goncalves Schwarz

Raizza Eveline Escórcio Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6942309013>**CAPÍTULO 438****DESENVOLVIMENTO DE MODELO ANATÔMICO PARA TREINAMENTO DE COLHEITA DO LÍQUIDO CEREBROESPINHAL EM RUMINANTES**

Marcela Rosalem

Juliana Viegas de Assis

Samir Aparecido Alves Bento

Ana Lucia Borges de Souza Faria

Heliná Rayne Pereira Toledo

Isabela Lara Damião

Vitória Neves Fraga da Silva

Amanda Rodrigues Finotti
 Carlos Eduardo de Paula Quim
 Raphael Chiarelo Zero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6942309014>

CAPÍTULO 545

HEMANGIOSSARCOMA CUTÂNEO EM GATOS: RELATO DE CASO

Taís Rafaela Oliveira Gonçalves
 Giovanna Putini Galan
 Vanessa Zimbres Martins
 Denise de Fátima Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6942309015>

CAPÍTULO 654

MUTIRÃO DE CASTRAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Camila de Mello Gallo Rohloff
 Giovana Trevizan de Almeida
 Ingrid Fernandes dos Santos
 Thais dos Santos da Silva
 Denise de Fátima Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6942309016>

CAPÍTULO 773

PERFIL DIURÉTICO DA FUROSEMIDA EM RATOS SUBMETIDOS À INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Jhônata Costa Moura
 Beatriz da Silva Ferreira de Lima
 Erik Cristian Nunes Oliveira
 Gabriel Antônio Bezerra Costa e Souza
 Lara Possapp Andrade
 Emanuel Ribeiro de Brito Junior
 Daniel Vaz Barros
 Mateus Balbino Barbosa de Carvalho
 Ellen Caroline da Silva Penha
 Nicolas Melo Cerqueira Salgado
 Vinícius Santos Mendes
 Rachel Melo Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6942309017>

CAPÍTULO 882

THE HEART OF HUMANS AND DOMESTIC SWINE: A COMPARATIVE APPROACH - A LITERATURE REVIEW

Ana Lídia Jacintho Delgado
 Luana Félix de Melo
 Henrique Inhauser Riceti Magalhães
 Maurício Oliveira da Silva

Maria Angelica Miglino
Adriana Raquel de Almeida da Anunciação

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6942309018>

CAPÍTULO 9 97

INFLUÊNCIA DO HORMÔNIO LIBERADOR DE GONADOTROFINAS EXÓGENAS NA TAXA DE CONCEPÇÃO DE VACAS DE CORTE, INSEMINADAS ARTIFICIALMENTE

Carlos Nei Alves Rodrigues Junior
João Paulo Menegoti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6942309019>

CAPÍTULO 10..... 112

PIOMETRA EM GATAS : RELATO DE CASO

Andreza Ribeiro Santos
Iary Elise Ribeiro
Thales Machado Belchior Pereira
Thaynara Helena Rodrigues da Silva
Denise de Fátima Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69423090110>

CAPÍTULO 11 123

TUMOR MALIGNO DA BAINHA DE NERVO PERIFÉRICO: RELATO DE CASO

Fernanda Barros Silva
Ana Clara de Castro
Igor Matheus Amaral Gauna Zenteno
Luísa Guedes Freire
Thais Rodrigues
Andrei Kelliton Fabretti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69423090111>

SOBRE OS ORGANIZADORES 128

ÍNDICE REMISSIVO 129

CAPÍTULO 2

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS EM SÃO LUÍS - MA

Data de submissão: 28/11/2022

Data de aceite: 02/01/2023

Fernanda Moraes de Oliveira

Universidade Estadual do Maranhão,
Graduanda do curso de Medicina
Veterinária
São Luís - Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/4825044676713726>

Juliana Maria Teixeira Ferreira

Universidade Estadual do Maranhão,
Graduanda do curso de Medicina
Veterinária
São Luís - Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/3265155451310706>

Wendell Medeiros Abreu

Universidade Estadual do Maranhão,
Médico Veterinário
São Luís - Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/8816879520326889>

Thais Avelar Vieira

Universidade Estadual do Maranhão,
Médica Veterinária
São Luís - Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/3980302048803635>

Lenka de Moraes Lacerda

Universidade Estadual do Maranhão,
Professora do Curso de graduação em
Medicina veterinária
São Luís- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/4499976656869163>

RESUMO: O controle populacional consiste em um conjunto de estratégias como a esterilização aliada a guarda responsável e a atuação das políticas públicas para evitar superpopulação de animais. O presente estudo teve como objetivo realizar educação em saúde para o controle populacional de cães e gatos em São Luís- MA. Para a pesquisa foram aplicados questionários aos tutores de cães e gatos no hospital veterinário universitário HVU-UEMA, associado a uma exposição sobre temáticas relacionadas ao controle populacional e para complementar o foram entregues materiais educativos como folders e panfletos após cada abordagem. Em relação à castração 52% (52/100) dos tutores responderam possuir animais castrados e outros 48% (48/100) responderam não possuir; Quanto a assistência Médico-Veterinária 57% (57/100) responderam levar regularmente e outros 43% (43/100) responderam não levar; Sobre as zoonoses, 85% (85/100) souberam responder o que são e 15% (15/100) não souberam; Quanto ao conhecimento sobre a lei de maus-tratos aos animais, 88% (88/100) responderam conhecer e 12% (12/100) responderam não conhecer sobre a lei. Conclui-se que tutores com maior nível de escolaridade e

renda apresentaram mais conhecimentos sobre os assuntos abordados, demonstrando que a educação é um elemento importante, influenciando na saúde e qualidade de vida de todos. Diante desse contexto, é necessário a ampliação dos programas de educação em saúde animal, sendo a guarda responsável um elemento indispensável para prevenção de inúmeros problemas relacionados ao descontrole populacional. No estudo tutores com maior nível de escolaridade e renda apresentaram mais conhecimento sobre as questões abordadas. As pessoas, necessitam de acesso a informações sobre a guarda responsável, e o poder público deve realizar mais fiscalizações e sanções rígidas nos casos de abandono e maus-tratos. Os programas de saúde animal devem ser sempre associados a ações educativas, pois a educação é um elemento importante, influenciando nos hábitos de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: Guarda responsável. Castração. Zoonoses. Saúde Pública.

HEALTH EDUCATION FOR POPULATION CONTROL OF DOGS AND CATS IN SÃO LUÍS - MA

ABSTRACT: Population control consists of a set of strategies such as sterilization combined with responsible custody and the performance of public policies to avoid overpopulation of animals. The present study aimed to carry out health education for the population control of dogs and cats in São Luís - MA. For the research, questionnaires were applied to the tutors of dogs and cats at the university veterinary hospital HVU-UEMA, associated with an exhibition on themes related to population control and to complement the educational materials such as folders and pamphlets were delivered after each approach. Regarding castration, 52% (52/100) of the tutors answered that they had castrated animals and another 48% (48/100) answered that they did not; As for Medical-Veterinary care, 57% (57/100) answered taking it regularly and another 43% (43/100) answered not taking it; About zoonoses, 85% (85/100) were able to answer what they are and 15% (15/100) did not know; As for knowledge about the animal abuse law, 88% (88/100) answered knowing and 12% (12/100) answered not knowing about the law. In the study, tutors with a higher level of education and income had more knowledge about the issues addressed. People need access to information about responsible custody, and the government should carry out more inspections and strict sanctions in cases of abandonment and mistreatment. Animal health programs must always be associated with educational actions, as education is an important element, influencing the population's lifestyle.

KEYWORDS: Responsible Guard. Castration. Zoonosis. Public Health.

1 | INTRODUÇÃO

Desde os primeiros registros da atividade humana, os humanos foram gradativamente aumentando sua convivência com os canídeos (XAULIM et al., 2016). Em diversos países, as mudanças da relação homem-animal já são perceptíveis, onde cada vez mais os animais já são considerados pelas pessoas como membros da família, processo conhecido como a antropomorfização. Contudo, para preservar os benéficos dessa relação, a saúde e o bem-estar do animal são fundamentais (ANDRADE et al., 2015).

O manejo populacional e reprodutivo de cães e gatos foi definido como um conjunto

de estratégias desenvolvidas para prevenir a falta de controle e o abandono animal, promovendo a guarda responsável, facilitando a promoção da saúde da comunidade, o bem-estar animal e o equilíbrio ambiental (BRITO, 2016). No passado, era adotada a medida de captura e posterior morte por eutanásia de animais errantes em muitas regiões do país. Esta medida é ultrapassada, contrária aos princípios humanitários e aos direitos dos animais, não é eficaz para o controle das populações de animais errantes e não possui nenhuma garantia de eficácia (JOFFILY et al., 2013).

O crescente número de cães e gatos em situação de rua, representa vários riscos para a saúde e segurança pública. Dentre os riscos, os de maior importância são: a transmissão de zoonoses, os prejuízos ambientais, os acidentes automobilísticos, os acidentes a seres humanos por mordeduras e arranhaduras, assim como os problemas de proteção e bem estar animal, pois cães e gatos errantes vivem em situações inadequadas e podem ser vítimas de maus tratos (GARCIA et al., 2012; VOORWALD et al., 2013; MOUTINHO et al., 2015).

Este trabalho tem por objetivo realizar ações de educação em saúde no Município de São Luís, Estado do Maranhão, através da avaliação e conscientização dos tutores por meio das ações de educação em saúde sobre a guarda responsável, zoonoses e maus tratos aos animais para o controle populacional.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em São Luís - MA, por meio de um estudo descritivo, longitudinal, quanti-qualitativo, tendo como público-alvo tutores de cães e gatos do Hospital Veterinário Universitário Francisco Edilberto Uchoa Lopes - HVU.

Foram aplicados 100 questionários, com 24 questões do tipo fechadas referentes ao perfil socioeconômico e específicas sobre o tema. Para contagem e análise dos dados foram utilizados o software Microsoft Office Excel® 2016. Para as ações de educação em saúde, foram realizadas a exposição em banner e a entrega folders e panfletos informativos aos tutores participantes.

A pesquisa foi aceita pelo comitê de ética da Plataforma Brasil, com CAAE 57631322.6.0000.5554, por se tratar de uma pesquisa envolvendo pessoas, o estudo seguiu a recomendação das resoluções 466/12 e 510/16 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à faixa etária dos tutores de cães e gatos atendidos no hospital veterinário, 59% (59/100) possuíam entre 18-29 anos, seguido de 33% (33/100) entre de 30-59 anos, 8% (8/100) entre 60-70 anos e acima de 70 anos não houve nenhum entrevistado. A importância do conhecimento da faixa etária dos entrevistados se dá em

função de identificar o intervalo de idade mais expressivo e dessa forma determinar os métodos educativos mais adequados e o direcionamento das ações educativas (MOURA, 2014).

Com relação ao sexo, 76% (76/100) dos entrevistados foram mulheres e 24% (24/100) homens, resultados semelhantes aos estudos de Catapan et al. (2015) em que determinaram 60% e Santana et al. (2015) onde a frequência de mulheres foi de 83,8%. Os resultados, demonstram que as mulheres assumem mais as atividades domésticas como cuidar da casa, filhos e animais. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada [IPEA] (2016) em 10 anos houve aumento do número de domicílios comandados pelas mulheres de 17.506.801 no ano de 2005 para 28.614.895 em 2015, aumento de 63%.

Quanto ao grau de escolaridade, 49% (49/100) possuíam o ensino médio completo, 48% (48/100) superior completo, ensino fundamental corresponderam apenas 8% (8/100) e não houve nenhum entrevistado analfabeto, demonstrando um maior grau de instrução dos tutores.

Sobre a renda familiar, 32% (32/100) dos entrevistados possuíam renda média de três (3) salários mínimos, 27% (27/100) quatro (4) salários mínimos, 26% (26/100) dois (2) salários mínimos e 15% (15/100) um (1) salário mínimo, resultados reflexo do nível de escolaridade. A renda salarial associada ao nível escolar, influencia diretamente no conhecimento dos tutores sobre zoonoses e métodos profiláticos (Babá; Obara; Silva, 2013).

Em relação ao local, onde residiam os entrevistados, no total 85% (85/100) foram do município de São Luís - MA, também houveram participantes das cidades de São José de Ribamar – MA 11% (11/100) e Paço do Lumiar – MA 4% (4/100). Os resultados demonstram uma maior participação de pessoas da cidade de São Luís - MA, e de outros municípios vizinhos, pois o Hospital Veterinário Francisco Edilberto Uchôa Lopes é referência e o único na região que oferece serviços acessíveis para toda população.

Quanto à espécie, 50% (50/100) dos tutores responderam possuir cães, 21% (21/100) gatos e 29% (29/100) possuíam ambas as espécies, corroborando com o estudo de Catapan et al. (2015) em São José dos Pinhais - PR, onde foi observado um número mais expressivo de cães 50%, em relação aos gatos 7% dos entrevistados. A maior porcentagem de cães, pode ser relacionada a domesticação, pois os cães foram uma das primeiras espécies a passarem por esse processo, o que explica a maior proximidade com o homem.

Em relação à quantidade de animais por tutor, 42% (42/100) dos entrevistados possuíam somente (01) um animal, 32% (32/100) possuíam (04) quatro ou mais animais, 16% (16/100) possuíam (2) dois animais e 11% (11/100) possuíam (03) três animais. Uma situação agravante é de pessoas que por viverem em regiões periféricas, onde existem maior quantidade de animais errantes, acabam levando mais animais para seus domicílios, por não existir muitas vezes assistência suficiente do poder público, situação observada neste estudo.

Quanto à origem dos animais, 77% (77/100) foram por adoção e 23% (23/100) por compra. Resultados semelhantes foram encontrados por Paula et al. (2018), no estudo em Chapecó - SC, onde 18% responderam que compraram cães ou gatos e 82% adotaram. A adoção é uma atitude de guarda responsável, mas não é uma medida totalmente eficaz a longo prazo, quando se tem muitos animais em abrigos, isso muitas vezes é reflexo da deficiência de programas voltados para saúde animal associado a falta de educação da população para guarda responsável.

Sobre o planejamento, 57% (57/100) dos tutores levaram em consideração, condições financeiras, espaço e tempo, antes de adotar ou comprar um animal e 45% (45/100) responderam que não levaram em consideração tais pontos. Segundo Santana; Oliveira (2016) a falta de planejamento em adquirir animais por impulso, pode não despertar um vínculo afetivo, importante para relação entre homem e animal, levando a situação de abandono. A conscientização sobre os cuidados que envolvem ter um animal, é muito importante para evitar os maus-tratos.

Em se tratando da placa de identificação, 83% dos tutores responderam que não fazem o uso nos seus animais e 18% (18/100) responderam que usam. Foi observado que a placa de identificação não é muito difundida pela falta de conhecimento das pessoas sobre a importância da utilização. O uso se torna necessário, pois constitui uma medida de segurança, instrumento de responsabilização do proprietário. É fundamental que o animal de estimação tenha sempre uma coleira com uma placa ou medalha de identificação. Desse modo, quando o animal foge ou se perde pode-se achá-lo (BORTOLOTTI, D'AGOSTINO, 2007).

Sobre o uso do microchip, 94% (94/100) que corresponde a maioria dos tutores, não possuem animais com microchip e apenas 6% (6/100) fazem o uso. O uso de microchips ainda é um recurso pouco utilizado na maioria dos animais, seja pela falta de informação dos tutores ou pelos custos que variam de mercado para mercado. A identificação dos animais auxilia no monitoramento de animais nas vias urbanas, manejo ambiental, visualização da taxa de sobrevivência e identificação dos guardiões, já que fornece indicadores para o gerenciamento das informações (GARCIA, CALDERÓN, FERREIRA, 2012).

Sobre o uso da coleira de leishmaniose, 45% (45/100) dos animais usavam e 55% (55/100) não usavam. Resultados observados por Leal; Reis (2017) em Ouro Preto-MG, obtiveram uma porcentagem menor do uso, em apenas 4,9% dos cães. Essa diferença nos pode ser explicada pela região de São Luís- MA ser uma área endêmica para a leishmaniose, logo a porcentagem de animais que usam a coleira repelente tende a ser maior.

Em relação à vacinação antirrábica, 84% (84/100) dos tutores responderam que vacinaram seus animais e 16% (16/100) não vacinaram. Resultados semelhantes foram verificados no trabalho de Olivari et al. (2015) em Jaboticabal-SP, onde relataram que 75% dos cães e gatos (158/209) receberam vacina contra a raiva. Os resultados do estudo representam uma boa porcentagem vacinal, resultados dos esforços das campanhas de

vacinação realizadas pelo governo.

Em relação a vermifugação, 65% (65/100) dos entrevistados responderam que realizavam a vermifugação regularmente e 35% (35/100) responderam que não realizavam. No estudo de Gomes (2015) em Areia – PB, relatou que a frequência de vermifugação foi 271 (75,07%) indivíduos que vermifugavam seus animais e 90 (24,93%) não vermifugavam. A vermifugação é uma medida muito importante para prevenção de doenças parasitárias, que podem acometer não somente os animais como também o homem, a exemplo disso se tem a *Larva migrans cutânea*, uma zoonose transmitida dos animais para o homem, portanto este cuidado é necessário, pois trata-se de uma questão de saúde pública.

Em relação a assistência Médico-Veterinária do total dos entrevistados, 57% (57/100) responderam que não possuem o hábito de levar seus animais regularmente para realizar exames de rotina e 43% (43/100) responderam levar regularmente. Na pesquisa realizada por Paula et al. (2018) em Chapecó - SC, a assistência Médico-Veterinária há menos de um ano foi relatado por 43,6% dos participantes, há mais de um ano por 20,7% e nunca levaram por 35,7%. Os resultados demonstram que tutores que possuem maior renda tendem a levar seus animais regularmente no Médico Veterinário. Animais de estimação, quando não recebem os cuidados veterinários necessários, podem representar um risco sanitário para seus tutores e para toda a sociedade da região da residência onde vivem, ou ainda da região onde circulam (TEIXEIRA et al., 2016).

Quanto ao conhecimento sobre zoonoses, 85% (85/100) dos tutores souberam responder o que são e 15% (15/100) não souberam. Resultados semelhantes foram observados por Rodrigues et al. (2020), em Patos de Minas - MG, quando questionados sobre o significado do termo zoonoses, 78,66% (236/300) dos tutores relataram ter conhecimento de que os animais podem transmitir doenças ao homem, porém 21,33% (64/300) responderam não conhecer nenhuma dessas doenças que podem ser carreadas à população humana. No estudo, pessoas que possuíam apenas o ensino fundamental e médio desconheceram mais sobre zoonoses. Estudos apontam que a população com baixo grau de escolaridade possui menor conhecimento acerca do que são zoonoses, formas de transmissão e prevenção (SAMPAIO, 2014).

Em se tratando do conhecimento dos tutores sobre os principais tipos de zoonoses de importância para saúde pública, 99% (99/100) responderam conhecer sobre a raiva, 48% (48/100) leishmaniose, 50% (50/100) leptospirose e 22% (22/100) toxoplasmose. Na pesquisa realizada por Costa et al. (2019) em Areia - PB, a raiva foi a mais referida 321 (84,5%), seguida por leishmaniose 256 (67,4%), leptospirose 225 (59,2%), sarna (escabiose), 225 (59,2%), toxoplasmose 118 (49,5%) e esporotricose 158 (41,6%).

A raiva foi a zoonose mais referida pelos tutores por ser uma doença de maior preocupação mundial. Quanto ao conhecimento sobre a leishmaniose, metade dos tutores na pesquisa relataram conhecer sobre a doença, dentre o restante das pessoas que não souberam, apresentaram dúvidas principalmente relacionadas à transmissão. Em relação à

leptospirose, a maioria das pessoas conhecem pouco sobre a doença. A toxoplasmose foi a que os tutores menos souberam responder, existindo muitos mitos associado principalmente a uma doença tendo felinos como principal transmissor e não a outros meios de transmissão como água e alimentos contaminados.

Quando questionados sobre o acesso dos animais às ruas, 71% (71/100) dos tutores responderam que seus animais não têm acesso a rua, em contrapartida outros 29% (29/100) responderam ter acesso. No estudo de Pellenz et al. (2016), a maioria dos animais eram domiciliados e somente 8% (31/391) possuíam acesso à rua. Os resultados, apresentam uma maior porcentagem de tutores que se preocupam com a segurança, porém aqueles que permitiram as saídas, justificaram-se para que seus animais pudessem realizar necessidades fisiológicas e passear, sem ter consciência dos riscos envolvidos.

Quando questionados sobre a existência de muitos animais em situação de rua no bairro onde moram, 65% (65/100) dos tutores responderam possuir e 35% (35/100) relataram não possuir. No estudo de Catapanet al. (2015) em São José dos Pinhais –PR, 78% (n=176) dos entrevistados afirmaram a presença animais soltos no seu bairro, 5% (n=12) responderam não a essa pergunta e 17% (n=38) às vezes. O resultado demonstra que a presença de animais em situação de rua é um problema comum, devido a deficiência de políticas públicas para o controle populacional.

Em relação à castração, 52% (52/100) corresponderam a animais castrados, enquanto outros 48% (48/100) corresponderam aos não castrados. Resultados próximos foram encontrados no estudo de Almeida et al. (2013), 64, 03% (341/530) dos animais não eram castrados, enquanto 35,7% (189/530) eram castrados. Na pesquisa de Rodrigues et al. (2017) em Patos de Minas - MG, apenas 16,66% (50/300) dos animais analisados eram esterilizados

Quando questionados sobre os benefícios da castração, 62% (62/100) dos tutores responderam conhecer as vantagens da castração e 38% (38/100) não souberam responder. No trabalho por Brito et al. (2016) na cidade de Cabaceiras - PB, questionou-se quanto aos benefícios trazidos ao animal pela castração, 98,67% responderam conhecer os benefícios e 1,33% responderam que não souberam. Os resultados do estudo sobre a porcentagem de animais castrados e os benefícios da castração, demonstram que tutores que souberam responder, relataram que o conhecimento foi adquirido através dos serviços de saúde animal e principalmente pelos meios de comunicação como a internet.

Quanto ao uso de anticoncepcional, 91% (91/100) dos tutores responderam que nunca usaram em seus animais e 9% (9/100) afirmaram que já usaram. No estudo de Bueno et al. (2020) em Águas claras-DF, 90% dos participantes afirmaram não terem feito o uso dos anticoncepcionais em seus animais 6,7% relataram ter feito a utilização. Dentre os participantes do presente estudo que relataram o uso em seus animais, a administração se deu por pessoas que não tinham conhecimento sobre os riscos para a saúde animal. Mesmo que o estudo tenha apresentado uma baixa porcentagem do uso é necessário

conscientizar a população cada vez mais sobre o assunto, pois além de causar problemas para saúde, seu uso é proibido.

Em relação ao conhecimento dos tutores sobre a Lei de Crimes Ambientais nº 9.605/98 maus-tratos contra animais, 88% (88/100) responderam conhecer e 12% (12/100) responderam desconhecer, corroborando com o estudo de Lacerda et al. (2020) em São José de Ribamar - MA onde 77,5% souberam e 22,5% não souberam sobre a lei. No estudo a maioria das pessoas possuem conscientização de que práticas de abandono e maus-tratos são crimes, o conhecimento é resultante das campanhas sobre abandono e maus-tratos, relatado pelos tutores.

Quando questionados sobre a presença de situações de abandono e maus-tratos aos animais, 75% (75/100) dos entrevistados responderam que já presenciaram e 25% (25/100) responderam que nunca presenciaram pessoalmente. Resultados semelhantes encontrados por Faria et al. (2014) em Mossoró-RN, afirma que o abandono de animais foi um agravo percebido por 71,95% dos participantes. Os resultados do estudo apresentam alto índice de abandono e maus-tratos, atitudes ligadas a falta de orientação da população em como proceder diante desses casos. É necessário o reforço das campanhas sobre maus-tratos, sua importância, quais práticas configuram e como denunciar, o conhecimento e a participação de toda sociedade são aspectos fundamentais para que a justiça vigore.

Após a aplicação de cada questionário, foi realizada a promoção da educação em saúde, onde os tutores foram convidados a ver a exposição sobre o assunto, tendo oportunidade para discussão, e para complementar foram entregues folders sobre a importância da castração, uso de anticoncepcionais em cadelas e gatas, fundamentos sobre a guarda responsável, bem-estar animal, zoonoses e também panfletos para conscientização sobre maus-tratos aos animais.

4 | CONCLUSÃO

Conclui-se no estudo que os aspectos socioeconômicos influenciaram de forma significativa nos resultados, onde tutores com maior nível de escolaridade e renda apresentaram mais conhecimento sobre as questões abordadas ao longo do estudo, do que aqueles com menor nível. As pessoas, necessitam de mais acesso a informações sobre a guarda responsável, sendo uma base muito importante para o controle populacional, também é necessário, que o poder público assuma o compromisso de realizar mais fiscalizações e sanções rígidas nos casos de abandono e maus-tratos. Os programas de saúde animal devem ser sempre associados a ações educativas, pois a educação é um elemento importante, influenciando nos hábitos de vida da população e na sua relação com os animais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. F.; CAMPOS, L. S.; PEREIRA, V. L. A.; BARRETO, M. L.; NASCIMENTO, E. R. Grau de informação de proprietários de cães e gatos sobre guarda responsável. **Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer**, Goiânia, v. 9, n. 16, p.1226,2013.

ANDRADE, F. T. M.; ARAÚJO, C. L.; PAULO, O. L. O. H; Ribeiro ROCHA, J.R; DIAS, F.G.G; PEREIRA, L.F; JORGE, A.T; HONSHO, C.S. Posse responsável: uma questão multidisciplinar. **Acta Veterinária Brasileira**, Franca, v. 9, n. 1, p. 91-97, 2015.

BABÁ, A. Y., OBARA, A.T., SILVA, E. S. Levantamento do Conhecimento de Proprietários de Cães Domésticos Sobre Zoonoses. **Científica Ciências Humanas e da Educação**, Maringá, v.14, n.3, p.251-258,2013.

BORTOLOTTI, R.; D'AGOSTINO, R. G. Ações pelo controle reprodutivo e posse responsável de animais domésticos interpretadas à luz do conceito de metacontigência. **Brazilian Journal of Behavior Analysis, São Carlos**, v. 3, n.1, p. 17-28, 2007.

BRITO, M. C. P. Controle populacional e bem-estar de cães e gatos na cidade de cabaceiras/PB.2016.64f. **Trabalho de conclusão de curso**. Universidade Federal da Paraíba. Areia,2016.

BUENO, L. C. V; RÉDUA, C. R. Uso e consequências dos principais métodos contraceptivos em cadelas na região do distrito federal. *Revista Ciência e Saúde animal, Águas Claras*, v. 2, n. 1, p. 08-09, 2020.

CATAPAN, D. C.; JUNIOR, J. A. V.; WEBER, S. H.; MANGRICH, R. M. V.; SZCZYPKOVSKI, A. D.; CATAPAN, A.; PIMPÃO, C. T. Percepção e atitudes do ser humano sobre guarda responsável, zoonoses, controle populacional e cães em vias públicas. São José dos Pinhais – PR, Brasil. **Revista Brasileira Ciência Veterinária**, São José dos Pinhais, v. 22, n. 2, p. 92-98, 2015.

COSTA, D. I. Percepção e atitudes da população paraibana sobre zoonoses.2019.39f. **Trabalho de conclusão de curso**. Universidade Federal da Paraíba. Areia,2019.

FARIA, Janalia Azevedo. Relação/Controle Populacional de cães e gatos/melhoria das condições ambientais e bem-estar da comunidade no bairro da Paupina em Fortaleza - Ceará. **Dissertação** (Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade) - Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Rural do Semi-Árido. Mossoró, 2014.

GARCIA, R. C. M.; CALDERON, N.; FERREIRA, F. Consolidação de diretrizes internacionais de manejo de populações caninas em áreas urbanas e proposta de indicadores para seu gerenciamento. **Revista Panamericana de Salud Publica**, Cotia, v. 32, n. 2, p. 140-4,2012.

GOMES, V.C.P. Relação entre padrão socioeconômico e variáveis ligadas ao bem estar e guarda responsável de cães e gatos em Areia-PB.2015.42f. **Trabalho de conclusão de curso**. Universidade Federal da Paraíba. Areia, 2015.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. 2016. **Retrato das desigualdades de gênero e raça – Chefia de Família**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/retrato/indicadores_chefia_familia.html>. Acesso em:18 nov. de 2022.

JOFFILY, D.; SOUZA, L. M.; GONÇALVES, S. N.; PINTO, J. V.; BARCELLOS, M. C.; ALONSO, L. S. Medidas para o controle de animais errantes desenvolvidas pelo grupo pet medicina veterinária da universidade federal rural do rio de janeiro. **Revista Em Extensão**, Uberlândia, v.12, n.1, p. 197-211,2013.

LACERDA, L. M.; GOMES, J. W. M.; ROSÁRIO, C. J. R. M.; SILVA, C. M.; BEZERRA, N. P. C.; MELO, F. A. Avaliação do nível de conhecimento da população de são José de Ribamar - MA sobre zoonoses e posse responsável de animais domésticos. **Ars Veterinária**, Jaboticabal, v. 36, n. 4, p.271- 277, 2020.

LEAL, M. A. C.; REIS, S. T. J. Teoria do link e o papel do médico veterinário no diagnóstico de maus-tratos. **Revista Uningá**, Cidade Velha, v. 51, n. 3, p.106-109, 2017.

MOUTINHO, F. F. B.; NASCIMENTO, E. R.; PAIXÃO, R. L. Percepção da sociedade sobre a qualidade de vida e o controle populacional de cães não domiciliados. **Revista Ciência Animal Brasileira**. Goiânia, v.16, n.4, p. 574-588, 2015.

MOURA, Adriano Mendes. **Educação na defesa sanitária da febre aftosa: nível de engajamento dos produtores rurais do município de São Bento – Baixada Maranhense**. Dissertação (Mestrado em Defesa Sanitária Animal) - Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, 2014.

OLIVARI, M. B. D.; IZOLA, B. F.; MARQUES, N. C.; MAIROS, F. S.; TOSCANO, J. H. B.; GRISOLIO, A. P. R.; PAULA, E. M. N.; CARVALHO, A. A. B. Caracterização da população de cães e gatos em um bairro no município de Jaboticabal/SP. **Ars Veterinária**, Jaboticabal, v. 31, n. 2, p. 26, 2015.

PAULA, J. M.; SANTOS, C. G.; CANALLI, V.; FRITZEN, D. M. M.; BUSATO, M. A.; LUTINSKI, J. A. Perfil populacional de cães e gatos e bem-estar animal em Chapecó, SC. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, Chapecó, v. 12, n.4, p. 437 – 449, 2018.

PELLENZ, J.; ZIMMERMANN, J. A. R.; BREMM, T.; AGUIAR, C.; BRUM, D. S.; CARVALHO, N. C. **Percepção da população uruguaianense sobre posse responsável de animais no município**. Anais do 8º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2016.

RODRIGUES, I. M. A.; LUIZ, D. P.; CUNHA, G. N. Princípios da guarda responsável: perfil do conhecimento de tutores de cães e gatos no município de Patos de Minas – MG. **Ars Veterinária**, Jaboticabal, v. 33, n. 2, p.118, 2017.

RODRIGUES, I.M.A; LUIZ, D.P; CUNHA, G.N. Perfil de tutores de cães e gatos sobre as zoonoses no município de Patos de Minas – MG. **Veterinária Notícias**, Uberlândia, v.26, n.1, p. 68-81, 2020.

SANTANA, L. R.; OLIVEIRA, T. P. Guarda responsável e dignidade dos animais. **Revista Brasileira de Direito Animal**, Salvador - BA, v.1, n.1, p.65, 2016.

SANTANA, I. M; SILVA, G. R; MARQUES, S. R; COSTA, A. C. M. S. F; ALVES, L. C; FAUSTINO, M. A. G. Percepção de tutores de cães e gatos sobre helmintos zoonótica e avaliação das medidas preventivas adotadas. **Ciência Veterinária nos Trópicos**, Recife, v.18, n.2, p. 147-150, 2015.

SAMPAIO, A.B. Percepção da população do município de Cruz Alta (RS) sobre zoonoses transmitidas por cães e gatos. **Acta Veterinária Brasileira**, Cruz Alta, v.8, n.3, p.179-185.

TEIXEIRA, G. N. R. F.; SILVA, J. A. M. C.; SOARES, D. F. D. M. Acumuladores de animais. **Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia**, Minas Gerais, n. 83, p. 60- 69, 2016.

VOORWALD, F.A; TIOSSO, C.D.F.; TONIOLLO, G.H. Gonadectomia pré-puberal em cães e gatos. **Ciência Rural**, Jaboticabal - SP, v. 43, n. 6, p. 1082-1091, 2013.

XAULIM, G. M. D. R.; BEGALLI, J. H.; CASTROS, C. V. B.; SOARES, D. F. M.; NUNES, V. F. P. Proteção, identificação e controle populacional de cães e gatos, uma abordagem sobre as legislações para animais de companhia. **Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte - MG, n. 83, p.15, 2016.

A

Acute myocardial infarction 82, 83, 89, 93, 94

B

Bem-estar animal 16, 21, 23, 40, 54, 56, 58, 59, 65, 67

C

Cardiovascular diseases 82, 83, 85

Castração 14, 15, 20, 21, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 72

Crustáceos 1, 2, 3, 4, 8

Cutânea 19, 45, 46, 47, 51

D

Diagnóstico 3, 4, 6, 9, 23, 26, 27, 31, 33, 34, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 61, 69, 104, 107, 108, 110, 112, 114, 115, 117, 121, 123, 124, 125, 126

Diestro 112, 113, 114, 116

Diurético 73, 74, 79

F

Felino 45, 47, 52, 53, 63, 68, 71, 115

Fluidoterapia 112, 115, 116, 117

Fungos 26, 28, 33

Furosemida 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81

G

Gata 112, 116

GNRH 101

Guarda responsável 14, 15, 16, 18, 21, 22, 23, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 71

H

Hemangiossarcoma 45, 46, 47, 49, 51, 52, 53

I

Inseminação 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 110, 111

Insuficiência cardíaca 73, 74, 76, 77, 78, 80

M

Métodos alternativos 39, 40

Mialgia 1, 2, 3, 7, 8, 9

Mutirão de castração 54, 56, 58, 59, 60

N

Neoplasia 45, 46, 47, 49, 51, 53, 55, 61, 62, 125

Neoplasias da bainha neural 124

Neoplasias malignas 124

O

Ovário 64, 100, 112

P

Peixes 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 12

Piometra 65, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Prenhez 97, 98, 99, 103, 104, 107, 108, 109, 111, 113

R

Rabdomiólise 1, 2, 9

S

Sarcoma 62, 69, 123, 124

Saúde 8, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 91, 122

Saúde pública 15, 19, 26, 55, 56, 59, 65

Síndrome 1, 2, 3, 6, 9, 62, 63, 64, 73, 74, 79, 95, 112, 114, 117

Sistema nervoso central 39

Swine model 82, 90, 91

Z

Zoonoses 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 26, 54, 55, 56, 59, 66, 71

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS:

Pensamento científico e ético 2



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS:

Pensamento científico e ético 2



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br